

O Direito Exclusivo de Deus à Adoração

Descrição: A razão por trás do direito exclusivo de Deus à adoração que oferecemos, o propósito supremo por trás dessa adoração, e um alerta contra a Sua exclusão ou adoração de outros junto com Deus.

Por IslamReligion.com

Publicado em 04 Jan 2009 - Última modificação em 10 Jul 2011

Categoria: [Artigos](#) > [O Alcorão Sagrado](#) > [Pérolas do Alcorão](#)

"Ó humanos, adorai vosso senhor, Que vos criou e aos que vieram antes de vós, de modo que sejam piedosos. Aquele que vos fez da terra um leito e do céu um teto edificado, e fez descer do céu água, com a qual faz sair, dos frutos, sustento para vós. Então, não façais semelhantes a Deus, enquanto sabeis." (Alcorão 2:21-22)

Nesses versículos está o primeiro mandamento mencionado no Alcorão, Deus provê a falta de lógica em adorar outros além ou ao invés Dele. Ele orienta a humanidade como um todo para que dirija todos os atos de adoração somente a Ele. Ele anuncia que é seu Senhor, Sustentador e Criador. Os seres humanos não apareceram do nada, mas ao contrário Deus o Único foi Quem os trouxe à existência do nada. Após sua criação, Deus não os deixou por sua própria conta, ao contrário Ele cuidou deles quando estavam nos ventres de suas mães, e Deus tem cuidado deles ao longo de suas vidas provendo várias fontes de sustento. Ele criou coisas nesta vida de uma forma que provessem benefício e conforto para as pessoas.



Portanto, é o direito exclusivo de Deus - Que nos criou e àqueles que vieram antes de nós - que Ele seja adorado, porque foi Ele e ninguém mais Que nos forneceu essas coisas.

Tudo aparte de Deus, como humanos, anjos e espíritos, são criados por Deus. Portanto, a criação não deve ser adorada como Deus. Nenhum ser criado possui ou controla coisa alguma no universo e, portanto, não pode nem prejudicar nem beneficiar sem a permissão de Deus. Deus nos pergunta de forma retórica, como podemos adorar outros seres ao lado Dele quando no fundo sabemos que Deus não tem iguais ou rivais?

Devido a isso, Deus, e ninguém mais, tem o direito exclusivo ao comando e Ele, e ninguém mais, merece nossa estrita obediência. Ele merece ser tratado de forma exclusiva em todos os atos de adoração, sem associação de quaisquer parceiros.

Mas com freqüência nós vemos a adoração ser reduzida a rituais secos e vazios. Deus nos informa nesse versículo que o objetivo da adoração é alcançar *Taqwa*. Na maioria das traduções corânicas, *Taqwa* é traduzida como temor, piedade ou retidão. Talvez uma tradução mais precisa seja 'consciência de Deus'. *Taqwa* é estar consciente da presença de Deus em todos os momentos e colocar uma barreira entre si mesmo e a insatisfação de

Deus fazendo o que é certo. Deus não precisa de nossa adoração, ao contrário a adoração, e todos os Seus comandos, são em nosso próprio benefício. Quando uma pessoa adora Deus, ela está se lembrando Dele, e em conseqüência se lembrando do propósito de sua vida, e isso por si só a desencorajará de cometer maus atos. Essas lembranças levarão à *Taqwa* ou consciência de Deus. Se uma pessoa alcança esse estado de ser, ela não dirá ou fará nada exceto ter em mente a verdadeira realidade daquele ato, se ele agrada ao seu Senhor ou se incorre em Sua ira.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/42>

Copyright © 2006-2011 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.